



SABOR
de
Qualidade
DESDE 1948



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Relatório da Administração 2020

Prezados Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Pamplona Alimentos S.A. submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (DFs) da Companhia acompanhados do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Estas DFs foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia enfrentou um ano altamente competitivo e marcante, do qual saiu mais preparada e robusta para enfrentar oportunidades futuras. Avançou em diferentes iniciativas de inovação e expansão, redução de custos e despesas, fortalecimento de suas operações e marcas, consistência na execução da estratégia de crescimento orgânico e de eficiência operacional. Deparou-se com o cenário da pandemia da Covid-19 que trouxe desafios adicionais para o dia a dia, de forma global, nos diversos segmentos. Implementou um plano de contingência com uma série de medidas para enfrentamento ao vírus com o objetivo de garantir a continuidade de seus negócios e a segurança de seus colaboradores e operações. Frente às dificuldades, seguiu as orientações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país, readequando suas rotinas, visando dar segurança aos seus colaboradores contra as ameaças da pandemia. Dentre as principais medidas destacam-se: a) criação de um comitê de crise para a gestão diária das ações necessárias para assegurar a segurança dos colaboradores; b) realização de intensa comunicação com fóruns de discussão e orientação sobre prevenção à Covid-19; c) afastamento de colaboradores do grupo risco e com comorbidades; d) intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Desta forma, a preservação da saúde e da vida foram os pilares de todas as estratégias frente à crise. Para a proteção da saúde dos colaboradores implementou ações para garantir o distanciamento seguro, evitando aglomerações, aderiu a política de *home office*, de forma parcial, já no início de março, para o setor administrativo, suspendeu a participação em eventos corporativos e reuniões presenciais. As reuniões e a comunicação entre unidades passaram a ser de forma remota, por meio eletrônico, adotou protocolo robusto de higienização, cancelou viagens e trânsito entre unidades e realizou várias ações sociais com o intuito de ajudar as comunidades nas quais está inserida, como por exemplo doação de equipamentos hospitalares, álcool 70% e cestas básicas, trabalhando em sinergia com Secretarias de Saúde e Vigilância Epidemiológica. Adicionalmente, reforçou a gestão do nível de estoque de matéria-prima, insumos e produtos acabados além da reorganização da produção. Diante destes desafios, a Pamplona Alimentos S.A. agiu de forma rápida e precisa, monitorando riscos e estabelecendo processos de trabalho que garantissem segurança às pessoas e aos negócios. A disciplina operacional e o atendimento das normas, aliados ao cumprimento das estratégias traçadas, adequadas à realidade mundial, foram fundamentais para o atingimento dos resultados. Apesar dos impactos negativos da Covid-19, sentidos principalmente no mercado interno, em especial pela perda de poder aquisitivo da população e pelas proibições de funcionamento de diversos estabelecimentos, a produção de carne suína no Brasil bateu recordes (fonte ABPA). Eventos climáticos adversos como estiagem, um ciclone e uma forte enxurrada também afetaram o desenvolvimento das atividades da Companhia; entretanto, as políticas de enfrentamento, os planos de contingência e a atuação imediata com o envolvimento de todos minimizaram os efeitos destes problemas e evidenciaram a qualidade e eficiência dos processos. Ainda como reflexo do surto de Peste Suína Africana (PSA), houve um aumento das exportações de cortes básicos de suínos para a África e também para outros mercados, especialmente na Ásia. A Companhia aumentou suas exportações para o mercado chinês em 34,4% em volume e 44,6% em faturamento nas vendas. Por outro lado, houve aumento no custo de produção das rações, na comparação com 2019 - 27% no milho, 36% no farelo de soja -, elevando o custo do suíno próprio, apesar

das antecipações de compras das principais *commodities*. A elevação do custo de aquisição das proteínas animais, com aumento de 41% em suínos e 46% em bovinos, também foi significativa. A valorização do dólar em 2020 (+30,4% em relação a 2019) e a recuperação dos preços em dólar (+10,3%) geraram aumento nos preços em reais, com impacto positivo na margem de contribuição das vendas para o mercado externo. No mercado interno, houve recuperação parcial dos preços apesar da alta competição, graças ao aquecimento da demanda externa. O lançamento de novos produtos porcionados e/ou fatiados, para o consumo no lar - como a linguiça toscana 400g, linguiça tipo calabresa fatiada 500g, lombo canadense fatiado 500g - confirmou a estratégia exitosa de oferecer produtos práticos para o cliente final. Para reforço da marca perante o consumidor, foi iniciado o projeto Top Brands Pamplona, que traz uma nova proposta de *branding* e diretrizes e a contratação de uma empresa de assessoria de imprensa. Para atender de forma mais ágil e eficiente todo o país, tendo em vista a demanda crescente e o incremento do número de clientes no canal varejo, foi instalado no município de Camboriú/SC, próximo à rodovia BR-101, um HUB Logístico. No setor agropecuário, a Pamplona Alimentos S.A. destacou-se em diversas frentes, tais como: frigorífico brasileiro com maior percentual de adaptação na questão do bem-estar animal (77% da produção adaptada); recorde interno de produção de ração; custo evitado com otimizações no uso de matérias-primas alternativas; recorde interno na produção de suínos próprios em quantidade de cabeças, elevando o ativo biológico em R\$ 54,4 milhões. A tendência é que esses números sigam em ascensão. Ainda na inovação do setor agropecuário, o aplicativo Meu Lote foi peça-chave para manter a comunicação entre os produtores e a Companhia, permitindo uma gestão mais eficaz da sanidade dos animais, da logística de rações e da movimentação animal por meio de mecanismos tecnológicos de ponta. A fim de manter e sustentar esses crescimentos, diversos investimentos marcaram o setor agropecuário tais como o desenvolvimento de novas linhas genéticas, expansão das unidades experimentais e o aumento da capacidade de estocagem de grãos. Nos investimentos industriais, estes alinhados com a estratégia traçada, destaca-se o início ao plano de expansão da Pamplona Alimentos S.A., para os próximos quatro anos, de R\$ 600 milhões, com a duplicação do abate e da desossa na unidade de Presidente Getúlio (SC), que possibilitará o incremento de 2.640 suínos/dia, adequando a unidade para atendimento de mercados mais exigentes e da necessidade de matéria-prima para produtos processados. O investimento previsto para a unidade de Presidente Getúlio é de aproximadamente R\$ 320 milhões, mais R\$ 125 milhões em ativo biológico e capital de giro, totalizando R\$ 445 milhões. A primeira etapa, iniciada em 2020, está voltada para a modernização da armazenagem e paletização. Para a Unidade Rio do Sul (SC), foi aprovado projeto de expansão de processados, nas linhas de temperados, linguiças frescas, linguiças cozidas, fatiados e defumados, com investimento previsto de aproximadamente R\$ 155 milhões, incluindo capital de giro, possibilitando um incremento de 16,5 mil toneladas de produtos industrializados por ano. A transformação digital recebeu especial atenção, tanto na gestão corporativa quanto nas atividades operacionais. A conclusão do estudo para a alteração do sistema integrado de gestão, com o objetivo de iniciar em 2021 as negociações de um ERP de classe mundial, possibilitará a Companhia acompanhar as mudanças de mercado de forma mais ágil, inclusive para novos negócios digitais. Com o aumento e a aceleração da digitalização empresarial, também realizou investimentos voltados à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), elevando o nível de maturidade de itens como conscientização dos colaboradores, redução das vulnerabilidades dos sistemas/equipamentos e tratamento de dados. A sustentabilidade está arraigada na cultura da Pamplona Alimentos S.A., em todos os seus aspectos e, consequentemente, suas ações durante a presente pandemia foram tomadas com a preocupação de fortalecer laços com todos os seus *stakeholders*. Engajada com o desenvolvimento social e econômico da comunidade em que atua, a Companhia busca

aprimorar continuamente projetos sustentáveis para reciclagem de resíduos, descarte consciente e instalações de dispositivos para redução do consumo de água, além de campanhas de conscientização. Adicionalmente, é política da Pamplona Alimentos S.A. não contratar serviços ou comprar produtos de empresas poluidoras, que desmatem florestas, que usem matérias-primas de fontes ilegais ou que utilizem trabalho infantil ou escravo. Por meio de incentivos fiscais promovidos pelo Governo, parte do imposto de renda devido pela Companhia vem sendo empregado em projetos específicos de cunho social, através da 'Lei de Incentivo à Cultura', 'Lei de Incentivo ao Esporte', 'Lei do Idoso' e 'Lei da Criança e Adolescente'. Aprimorar as práticas de governança corporativa é um dos objetivos contínuos da Administração, que entende que o relacionamento mais aberto com seus diferentes públicos contribui para melhorar não apenas a imagem da Pamplona Alimentos S.A., mas também seu desempenho. Em linha com as boas práticas de Governança Corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas a mercado, privilegiando a transparência e coibindo a assimetria de informações. O foco em planejamento tornou-se ainda mais relevante em um ano tão cheio de turbulências permitindo que a Pamplona Alimentos S.A. continuasse a aproveitar as oportunidades, melhorando sobremaneira a sua performance. A Companhia encerrou 2020 com recorde em Receita Operacional Bruta (ROB): R\$ 1,9 bilhão (+39,0%). O Lucro Líquido foi de R\$ 298 milhões (+334,3%), em sua maioria formado pelo desempenho excepcional da operação. Com a recuperação das vendas no mercado externo e o *transit time* das vendas para a China, além do repasse de preços no mercado interno e o câmbio mais valorizado, a Companhia teve aumento considerável em contas a receber. No *hedge* cambial, trabalhou com operações diárias de câmbio travado para garantia de manutenção das margens, sem exposição cambial. A ROB do mercado interno fechou o ano em R\$ 928 milhões (+19,05%) e a do mercado externo ficou em R\$ 977 milhões (+65,46%). Destaca-se o EBITDA ajustado, que atingiu R\$ 369,5 milhões (margem de 21,2%), ante R\$ 145,8 milhões (margem de 11,9%). O excepcional EBITDA possibilitou efetuar antecipadamente liquidações das operações bancárias onerosas e de capital de giro (R\$ 201 milhões - 99,7%). A dívida líquida financeira encerrou o ano com R\$ 673 mil, grau de alavancagem de 0,0x. Houve disponibilidades decorrentes do desempenho operacional da Companhia no período, buscando-se a adequação na política do caixa mínimo. Será submetida à deliberação dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, prevista para o dia 20 de Abril de 2021, a proposta da Administração a respeito da destinação do lucro do exercício de 2020 de R\$ 298 milhões; da realização do custo atribuído via depreciação de R\$ 2 milhões; da constituição da reserva legal de R\$ 12,9 milhões; da destinação de dividendos de R\$ 50,2 milhões; ratificação e homologação da distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$ 14,2 milhões, esta aprovada pelo Conselho de Administração em 2020; da constituição da reserva de retenção de lucros de R\$ 182,5 milhões, e da constituição da reserva de incentivos fiscais no valor R\$ 40,2 milhões. Esses resultados só foram possíveis graças ao apoio, à confiança e a lealdade dos clientes, acionistas, ao time de profissionais altamente capacitados, desafiadores e focados no atingimento dos objetivos estratégicos, integrados, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros comerciais, seguradoras, instituições financeiras e a sociedade que dão à Companhia as condições para a realização de todas as suas ações. A Administração da Pamplona Alimentos S.A. ressalta o seu otimismo em relação ao ano de 2021, com avanços, maximizando o retorno dos investimentos realizados nos últimos anos, e agradece a todos os seus *stakeholders* pelo suporte oferecido à sua missão, de fornecer alimentos práticos, saudáveis e seguros.

A Administração
Rio do Sul, 16 de março de 2021

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	140.386	45.659	Fornecedores (Nota 12)	191.942	124.376
Contas a receber (Nota 6)	208.444	177.074	Salários e encargos sociais (Nota 13)	35.736	26.201
Estoques (Nota 7)	133.973	72.925	Tributos a pagar	7.471	6.203
Ativos biológicos (Nota 8)	152.959	101.365	Comissões a pagar	3.407	2.875
Tributos a recuperar (Nota 9)	45.620	44.305	Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 17)	62.310	15.490
Outros ativos	11.952	4.003	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	91.030	165.352
	693.334	445.331	Passivos de arrendamento (Nota 11)	4.481	-
			Adiantamento de Clientes	9.954	2.988
			Outros passivos	14.086	8.140
				420.417	351.625
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 17)	7.722	9.251	Imposto de renda e Contribuição social diferidos (Nota 15)	-	5.979
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	1.244	-	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	50.028	81.862
Impostos a recuperar (Nota 9)	14.548	17.034	Provisão para contingências (Nota 16)	44.639	35.636
Ativos biológicos (Nota 8)	20.693	18.735	Passivos de arrendamento (Nota 11)	12.897	-
Outros ativos	173	158	Outros passivos	5.410	4.409
	44.380	45.178		112.974	128.886
				533.391	480.511
Propriedades para investimento intangível	4.319	4.319	Total do passivo		
Ativos de direito de uso (Nota 11)	3.234	3.123	Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 10)	17.662	17.662	Capital social (Nota 17)	174.500	168.390
	352.232	324.639	Reservas de lucro	337.624	101.981
	421.827	377.259	Ajuste avaliação patrimonial	69.646	71.708
			Total do patrimônio líquido	581.770	342.079
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.115.161	822.590
Total do ativo	1.115.161	822.590			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Em milhares de Reais

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2020	2019
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma		
Receitas (Nota 18)	1.739.675	1.216.064
Custo das vendas (Nota 19)	(1.230.334)	(951.484)
Lucro bruto	509.341	264.580
Despesas com vendas (Nota 19)	(125.896)	(109.929)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(26.464)	(16.066)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 20)	(22.814)	(16.578)
Lucro operacional	334.167	122.007
Receitas financeiras (Nota 21)	42.894	18.456
Despesas financeiras (Nota 21)	(57.483)	(45.224)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(14.589)	(26.768)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	319.578	95.239
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 15)	7.222	(5.086)
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 15)	(28.771)	(21.532)
Lucro líquido do exercício	298.029	68.621
Lucro básico por ação do capital social (em Reais)		
Básico e diluído	841,41	197,19

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro

	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado acumulado	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	168.390	8.611	40.077	-	73.535	290.613	
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(2.768)	2.768	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	941	(941)	
Resultado do exercício	-	-	-	-	68.621	68.621	
Juros sobre capital social creditado aos acionistas	-	-	-	-	(11.100)	(11.100)	
Dividendos	-	-	-	-	(6.055)	(6.055)	
Constituição de incentivos fiscais	-	-	(63.240)	63.240	-	-	
Constituição de reserva	-	3.431	49.862	-	-	(53.293)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	168.390	12.042	26.699	63.240	71.708	342.079	
Integralização de capital	6.110	-	-	-	-	6.110	
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(3.125)	3.125	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	1.063	(1.063)	
Resultado do exercício	-	-	-	-	298.029	298.029	
Juros sobre capital social creditado aos acionistas	-	-	-	-	(14.260)	(14.260)	
Dividendos	-	-	-	-	(50.188)	(50.188)	
Constituição de incentivos fiscais	-	-	-	40.234	-	(40.234)	
Constituição de reserva	-	12.890	182.519	-	-	(195.409)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	174.500	24.932	209.218	103.474	69.646	581.770	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2020	2019		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	319.578	95.239	Adiantamento de clientes	6.966	253
Ajustes de			Outros passivos	6.479	2.881
Depreciação e amortização (Notas 10 e 11)	25.965	19.431	Caixa gerado nas operações	330.402	136.161
Valor residual do ativo imobilizado baixado (Nota 11)	1.576	152	Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.771)	(21.532)
Provisão (reversão) para contingências	9.003	4.023	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	301.631	114.649
Ajuste valor justo de ativo biológico florestas	(102)	348	Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	18.745	22.773	Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 11)	(51.998)	(44.020)
Arrendamento mercantil (Nota 11)	(284)	-	Aquisições de ativos de direito de uso (Nota 11)	(20.046)	-
Variáveis nos ativos e passivos			Aquisições de ativo intangível (Nota 10)	(579)	(612)
Contas a receber	(31.370)	(51.286)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(72.623)	(44.632)
Estoques	(61.048)	(2.225)	Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Biológico	(53.450)	(13.380)	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos (Nota 17)	(9.380)	-
Tributos a recuperar	1.171	20.492	Juros de empréstimos pagos (Nota 14)	(19.669)	(23.167)
Depósitos judiciais	(7.964)	2.430	Pagamento de empréstimos (Nota 14)	(826.230)	(259.318)
Outros ativos	1.529	(92)	Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	720.998	220.303
Fornecedores	67.566	26.379	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(134.281)	(62.182)
Salários e encargos sociais a pagar	9.535	9.545	Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	94.727	7.835
Tributos a pagar	(871)	(782)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	45.659	37.824
Arrendamentos	17.378	-	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	140.386	45.659

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Em milhares de Reais

Conselho de Administração

Valdecir Pamplona Presidente	Elvio de Oliveira Flores Vice-Presidente	Edina Pamplona Conselheira	Osmar Peters Conselheiro	Guilherme de Borba Pamplona Conselheiro	Marcelo Lima Tonini Conselheiro	Wagner Augusto Illitch Bauer Conselheiro
---------------------------------	---	-------------------------------	-----------------------------	--	------------------------------------	---

Diretoria Executiva

Irani Pamplona Peters Diretora Presidente	Júlio César Franzó Diretor Comercial Mercado Externo	Sérgio Luiz de Souza Diretor Administrativo Financeiro	Adilor Ascari Bussolo Diretor Industrial	Valdecir Pamplona Junior Diretor de Expansão e Logística	Edival Justen Diretor de Suprimentos e Fomento	Cleiton Pamplona Peters Diretor Comercial Mercado Interno
--	---	---	---	---	---	--

Contador

Élvís Justen
CRC/SC - 028194/O-3

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes emitido pela PWC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão veiculadas no Diário Oficial de Santa Catarina e Jornal de Santa Catarina em 19/03/2021, e encontram-se disponíveis no site da empresa.

